



EM DEFESA DA REVOLUÇÃO E DITADURA PROLETÁRIAS
MASSAS

Órgão do Partido Operário Revolucionário
Membro do Comitê de Enlace pela
Reconstrução da IV Internacional
Nº17/2026 - Junho de 2026
@massas.por - www.pormassas.org



NOTA DO PARTIDO OPERÁRIO REVOLUCIONÁRIO (POR)

QUE A MANIFESTAÇÃO DO DIA 17 DE JUNHO APROVE UMA CARTA DE REIVINDICAÇÕES E CONVOQUE UM DIA DE LUTA, COM PARALISAÇÕES E BLOQUEIOS

**Que os movimentos e trabalhadores realizem uma
assembleia popular no bairro para organizar a campanha
pela Carta de Reivindicações**

**Que constituam um comitê de base de interesse público,
unindo ambulantes e demais comerciantes, trabalhadores
formais e informais e trabalhadores de serviços
para definir os destinos da Praça da Cantareira**

17 de junho de 2026

O projeto de lei do vereador Leandro Portugal (MDB), de maio de 2026, visa fomentar o setor “gastronômico” local da Praça Leoni Ramos (Cantareira) em Niterói-RJ. Tem por objetivo “consolidar a região como um dos principais corredores culturais e boêmios do estado”. Não tem preocupação com o acesso local.

A Praça da Cantareira é uma área de acesso universitário e de moradores do bairro e movimenta uma massa de trabalhadores formais e informais. A proposta de uma padronização visual das barracas dos ambulantes se mostra mais como um projeto de expulsão da população de rua do entorno. O projeto também não esclarece se haverá cobrança de taxas e tributos aos trabalhadores

ambulantes da praça. Um questionário disponibilizado pela Prefeitura de Niterói-RJ não garantiu a participação da opinião pública, já que constava resposta predefinida e tendenciosa.

O direito fundamental à praça pública é um bem coletivo dos trabalhadores. Esse espaço não pode ser conduzido por projetos de caráter higienista ou de segregação, mas deve assegurar o acesso e a participação da comunidade. Qualquer intervenção, revitalização ou alteração deste espaço deve necessariamente passar pela participação popular da comunidade local.

A região metropolitana do Rio de Janeiro é marcada pela histórica modernização dos espaços urbanos como “cartão postal nacional” para apagar atrasos

econômicos, eliminando a população pobre e majoritariamente negra dos espaços. Mascarada por detrás de um movimento sanitarista, a preocupação higienista com as aglomerações foi historicamente uma maneira de controlar e expulsar a classe operária e demais trabalhadores do Rio de Janeiro, por meio de um “modelo europeu” de urbanismo moderno. No caso do Rio de Janeiro, a desigualdade do planejamento urbano entra em choque com a especulação imobiliária do capital.

O projeto de lei da Cantareira não contempla a revitalização estrutural da praça, que atende ao interesse coletivo de saneamento básico, canalização de esgoto com drenagem, nem revitalização dos fios de iluminação, do asfalto, nem cita a questão do transporte no projeto. Está claro que se trata de uma política barata de revitalização visual da praça, que serve de propaganda política em um período eleitoral.

A transformação estrutural das cidades em benefício dos trabalhadores só poderá ser realizada com os próprios trabalhadores no controle da produção, o que só será possível pela transformação da propriedade privada dos meios de produção em propriedade coletiva. Isso não significa que os explorados não devam lutar e reivindicar melhorias em seu próprio benefício, bem como lutar contra os falsos projetos capitalistas de exclusão da população pobre. Por isso, o Partido Operário Revolucioná-

rio (POR) defende que as massas populares exijam da Prefeitura de Niterói uma reforma transparente e participativa, preservando a praça como espaço público, incluindo suas áreas verdes, e garantindo o acesso e uso de todos sem discriminações.

A convocação de uma assembleia popular para decidir sobre os rumos do movimento e o controle das modificações na praça é o primeiro passo a ser dado pelos trabalhadores e moradores da região. Esta plenária poderá decidir também sobre a construção coletiva de uma Carta de Reivindicações. Os sindicatos e movimentos populares devem atuar para fortalecer o movimento. Esse é o caminho para que os trabalhadores, estudantes e moradores locais tomem em suas próprias mãos as obras e modificações dos espaços públicos.

Que os movimentos sociais e demais trabalhadores formais e informais constituam uma assembleia popular para que seja organizada uma Carta de Reivindicações própria, com método de luta próprio, convocando um Dia de Luta, com paralisações e bloqueios sobre a revitalização da Praça da Cantareira.

Que os movimentos e demais trabalhadores formais e informais exijam da prefeitura de Niterói o atendimento imediato à sua Carta de Reivindicações sobre o interesse coletivo da revitalização da Cantareira.

LANÇAMENTO! Adquirir já com o distribuidor do Massas.

CRISE MUNDIAL IMPULSIONA O INTERVENCONISMO DOS ESTADOS UNIDOS

R\$ 40

O POR dedica este livro à tarefa de constituir a frente única anti-imperialista, sob a estratégia e a direção da classe operária. Está posta de maneira absolutamente clara a defesa das nações oprimidas contra a opressão imperialista.



Milite no POR, um partido de quadros marxista-leninista-trotskista. Discuta nosso programa.

Acesse nosso site e redes sociais através do QR Code ao lado.

